



Ciências Exatas e da Terra

ABORDAGEM FITOQUÍMICA DOS EXTRATOS BRUTOS DAS FOLHAS DE PARAPIPTADENIA PTEROSPERMA (FABACEAE)

Anaina Ferreira Monteiro da Costa, Leda Mathias, Carlos Roberto Ribeiro Matos, Raimundo Braz-Filho

Parapiptadenia pterosperma é uma das muitas espécies da família Fabaceae, conhecida popularmente como monjolo branco. Parapiptadenia é um gênero bastante pequeno com apenas cinco espécies conhecidas. As plantas do gênero são conhecidas por apresentarem riqueza em taninos, sendo por este motivo bastante utilizado na indústria de curtimento de couro. Existem poucos relatos na literatura de estudos químicos do gênero Parapiptadenia, sendo a espécie *P. rigida* a espécie mais estudada, a qual é atribuída propriedade antimicrobiana contra *Staphylococcus aureus*, *S. epidermidis*, *Bacillus subtilis* e *Micrococcus luteus*. A escassez de estudos químicos sobre a espécie em questão, aliada ao fato da importância do registro químico de espécies de plantas do extrato arbóreo da região Norte/Noroeste Fluminense, motivaram o presente trabalho. O material botânico foi coletado na Mata do Bom Jesus - Campos dos Goytacazes - RJ e após seco, moído e pesado foi submetido à extração a frio com hexano, CHCl_3 , MeOH e MeOH/H₂O (80:20). Os extratos brutos em hexano e CHCl_3 foram submetidos a testes químicos para detecção de esteróides e triterpenos e apresentaram resultado positivo. Os extratos em MeOH e MeOH/H₂O foram avaliados quanto a atividade antioxidante, atividade citotóxica, teor de fenóis e flavonóides totais. Os extratos MeOH e MeOH/H₂O apresentaram atividade antioxidante considerável e um teor de fenóis totais de 0,28 e 0,22 mg/g de planta seca respectivamente. Os extratos em MeOH e MeOH/H₂O também apresentaram citotoxicidade frente a larvas de *Artemia salina* (DL₅₀ = 419,3, MeOH) e (DL₅₀ = 187,5, MeOH/H₂O). O extrato em hexano foi filtrado em uma mistura de celite, sílica e CaCO_3 , usando CHCl_2 e MeOH como eluentes. A fração em CHCl_2 foi esterificada produzindo uma mistura de ésteres metílicos de ácidos graxos que foi identificada através da técnica de CG-EM. Da fração em MeOH e o extrato bruto em MeOH quando submetido as técnicas usuais de isolamento e purificação, seguido de elucidação estrutural através de espectrometria de IV, UV e RMN de ¹H e ¹³C, permitiu até o momento a identificação de sitosterol glicosilado, quercetina, campferol, glicose e sacarose.

Palavras-chave: Parapiptadenia pterosperma, Artemia salina, Constituintes Químicos

UENF